

Casa

interiores & paisagismo

LARANJA CANTALOUPE

A aposta da vez é o tom do melão, que traz um ar mais alegre para a decoração



JEITO CARIOCA DE MORAR



A cor é a alma do apê do jornalista Zeca Camargo. Mostramos cada detalhe do estilo descolado e cheio de frescor para você se inspirar!

QUARTOS DE CASAL ACOLHEDORES E CHARMOSOS

HOME OFFICE COMPLETO

Ideias para montar a sua área de trabalho em qualquer cantinho



ESTRUTURA TUBULAR NA COZINHA

A atual queridinha dos designers de interiores



LANÇAMENTOS REVESTIR 2020: MAIS DE 50 MODELOS PARA PISOS E PAREDES



DE CARA NOVA SEM GASTAR MUITO

Uma reforma otimizada, sustentável e de baixo custo mudou completamente a cara do apartamento de 70 m². A obra durou exatos 35 dias e o gasto foi de R\$ 630 (por m²)! Como se deu essa mágica? Com aproveitamento de boa parte da marcenaria existente e a escolha inteligente de materiais

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Júlia Ribeiro/divulgação



Na decoração antiga, existia uma prateleira enorme acima da bancada que escondia a cozinha. Na reforma, ela passou por um upcycling, sua madeira tauari foi aproveitada e transformada em várias outras novas peças: o aparador da sala, o sofá da varanda e o balcão da cozinha

O morador comprou há anos esse apartamento completo, mas só agora resolveu reformar e imprimir à sua casa seus gostos e estilo de vida. O arquiteto Antônio Armando de Araújo, chamado para pilotar as mudanças, teve a desafiadora missão de aproveitar os armários existentes que estivessem em bom estado e fazer o que fosse preciso para transformar a casa, mas sem gastar muito dinheiro nem tempo. As reformas estruturais foram pequenas: a lavanderia foi integrada à cozinha, a diferença

de nível entre varanda e sala foi corrigida. O restante da obra incluiu a troca de piso e azulejos dos banheiros e a colocação de azulejos novos sobre os já existentes da cozinha. Outras soluções reduziram custos. Na área social, bons exemplos são a aplicação do cimento queimado feito na obra como revestimento de parede e a escolha de piso vinílico, que levou em conta o prazo da obra, a durabilidade, a praticidade e o bom preço por metro quadrado, quando comparado a outros tipos de piso.





Na nova configuração, os ambientes sociais estão integrados, mas delimitados por cores e materiais. Sala de TV e varanda se conectam pelos tons de madeira e cinza, que, na parede, é uma camada de cimento queimado feito in loco, o que reduz custos e agiliza a obra. Prateleiras de vidro ou no mesmo tom da parede são ótimas para organizar objetos e enfeites e não poluem a decoração. Objetos decorativos, da Lili Wood Objetos com Design



O piso vinílico em tom de madeira é usado em todo o imóvel com exceção de banheiros. O material é aplicado sobre piso já existente, evita quebra-quebra, é de rápida colocação, proporciona conforto acústico e pode ser usado até em áreas molhadas como a cozinha, que ganha um acabamento mais nobre, já que está integrada à sala





INTEGRAR PARA GANHAR ESPAÇO

O branco é a base do décor, mas ele vem pontuado por cinza, azul no hall de entrada e na sala de jantar, preto na cozinha e os tons naturais da madeira e do cimento queimado. Na distribuição de ambientes, cozinha e lavanderia se unem graças a alguns recursos: retirada de porta e caixilho que havia entre elas e a aplicação de revestimento preto em todo o espaço – ele foi

colocado por cima dos azulejos originais, o que reduziu o tempo de obra e os custos. Para fazer isso, é importante que, primeiro, se verifique se os azulejos originais estão bem fixados, para não dar problema depois. Os armários foram aproveitados, receberam novo tamponamento e agora são de vidro com perfis de alumínio natural escovado, em proposta mais sofisticada.

A lavanderia ficou mais arejada depois de integrada à cozinha. Juntos, os dois ambientes parecem mais espaçosos. Armários foram colocados para deixar tudo bem organizado e escondido. Mas o destaque é o respiro verde do jardim vertical montado sobre a parede de cimento queimado. Detalhe: o acabamento recebeu um tratamento de impermeabilização





Peças de madeira e paredes com tijolinhos se encarregam de trazer mais acolhimento à decoração como um todo. Os tijolos foram instalados com juntas secas, ou seja, sem intervalos entre eles. O balcão da cozinha é uma cristaleira com vidro temperado e película de proteção. Uma estrutura de ferro por cima impede que a construção ceda e sustenta o pranchão de madeira que ultrapassa os limites do ambiente e se estende à varanda, onde outra bancada, essa mais abaixo, tem uma moderna lareira embutida





Os banheiros passaram por obra de fato. A escolha dos mesmos materiais para os dois ambientes facilita e reduz os gastos da obra. Os pisos dos dois foram trocados e receberam o mesmo porcelanato Broadway (Portobello). Da mesma forma as paredes, ambos receberam revestimento metro (Eliane), o social, que também faz as vezes de lavabo, na cor preta, para fazer o link com a área social da casa, e o da suíte, branco. Todas as bancadas, inclusive a da cozinha, são de granito preto São Gabriel, que é nobre e geralmente pode ser adquirido a bons preços. Na marcenaria, acabamento de MDF melamínico com textura de linho como uma forma de manter a neutralidade





TUDO NEUTRO E UMA PAREDE EM DESTAQUE

A base branca do apartamento fica mais evidente no quarto, que valoriza a parede da cabeceira da cama com dois materiais: a cabeceira propriamente dita que é de MDF cinza e o painel de tijolinho de barro colocado como na sala com juntas secas e, nesse processo, há uma dica de instalação: limpar as sobras de argamassa conforme for aplicando e não deixar toda a limpeza para o final. A iluminação da casa toda é em LED como uma proposta prática e sustentável.





Uma boa reforma
redesenhou a antiga
planta e fez nascer
uma nova casa
cosmopolita e um
tanto modernista, com
maior fluidez entre
os ambientes e mais
praticidade de uso no
dia a dia. E o melhor
de tudo: todos os
ambientes dão para
o jardim e convidam
a uma vida mais
fora do que dentro

TEXTO Simone Serpa
FOTOS Manuel Sá/Divulgação

URBANA E MODERNA



As tesouras, estruturas que sustentam o telhado, são de madeira cumaru. Reveladas na reforma, elas foram aproveitadas e valorizadas no novo projeto. O forro é um lambril simples de madeira pintado de branco, econômico e prático, que acompanha a inclinação do telhado, que no ponto mais alto tem pé-direito de 3,15 m de altura



Uma vez demolidas as paredes, a cozinha integrou-se ao living e à sala de jantar. Uma generosa ilha com 1,17 x 3,15 m de concreto delimita o espaço, que tem piso cimentício (Solarium) em contraste com o taco de madeira à volta. No frontão da pia, o painel de azulejos da linha hexagonal, da Portobello, dá um toque modernista aos armários de melamínico azul real (execução Tiago Piza, Marcenaria Paralela).

O casal de moradores dessa casa antes habitava outro imóvel alugado na mesma rua e, durante anos, esperou a chance de ter sua própria casa no mesmo condomínio, localizado em um bairro bem central de São Paulo. Até que surgiu essa construção original dos anos 70 e a possibilidade de montar um lar do jeitinho que

queriam, aproveitando bem o terreno de 420 m². A proposta das profissionais Mariana Andersen e Mariana Guardani, da Casa 14 arquitetura, alinhou-se à proposta deles: espaços descomplicados, sem obstáculos, com farta ventilação e luz natural, integração máxima da área interna com a externa. O trabalho de arquitetura consistiu

em demolir paredes internas, redividir ambientes e mudar aberturas de portas. Sala de estar, jantar e cozinha viraram um grande quadrado de 57 m² voltado para o jardim, onde agora há uma churrasqueira. Esse é o ponto de convergência da casa, uma extensão da área social interna, onde a família se reúne com parentes e amigos.



Aberturas generosas, como o vão da porta da sala que tem 5,90 m, e os rasgos nas fachadas, as chamadas janelas em fita com 3 m de comprimento, permitem que a iluminação natural e a ventilação entrem em abundância e de forma sustentável. Todas as esquadrias têm entalhes e encaixes de madeira (Marcenaria Arte Nativa)



“O QUE MAIS GOSTAMOS É A SIMPLICIDADE DA ÁREA SOCIAL, UM GRANDE ESPAÇO DE CONVÍVIO QUE SE CONECTA COM A ESTRUTURA DA CHURRASQUEIRA. O DESAFIO FOI DAR UMA ATMOSFERA DESCONTRAÍDA PARA UMA CASA URBANA, SEM DEIXAR QUE VIRASSE UMA CASA DE CAMPO OU PRAIA.”

Mariana Andersen



VIDRO CONTRA CHUVA E SOL

A integração entre o interior e o exterior, fachada livre, janelas em fita são características do Modernismo presentes nessa casa urbana e acolhedora. O aproveitamento máximo da área externa, inclusive os corredores laterais, e a ideia de fazer um espaço de convívio com churrasqueira é um dos pontos

altos do projeto. A área de 18,96 m² recebeu piso cimentício (Solarium) para facilitar a limpeza e reduzir o trabalho. A fim de possibilitar o uso mesmo em dias de chuva, agora há um teto de vidro temperado de 10 mm com filtro para raios solares sobre estrutura de vigas metálicas (Alfa Coberturas).



Os corredores laterais, antes simples passagens, mereceram destaque. O contíguo à churrasqueira recebeu parte da cobertura e a mesma pintura no tom *Tempestade Iminente* (Coral) como no ambiente de lazer. Como ele é a vista da sala de jantar, através da janela em fita, foi preciso criar um paisagismo para valorizar e dar vida ao espaço. Projeto de Julieta Fialho



JARDINS PARA **AREJAR**

Nos fundos já existia uma edícula, mas a antiga foi completamente demolida para dar lugar a um ambiente novo, que ocupa toda a largura do terreno, e com uma estrutura metálica que acomoda os *home offices* do casal. Entre ele e a casa, um gramado com passarela de cumaru forma um jardim mais intimista para onde dão as janelas dos quartos. A arquitetura previu janelas grandes e altas, mas instaladas a apenas 0,35 cm do chão, janelas-bancos, que permitem sentar no parapeito e que são fáceis de pular e cortar caminho para a edícula. Mãe e filho adoraram a solução que facilita o dia a dia e ainda o torna mais divertido. O ambiente ainda abriga um ofurô para a família relaxar com privacidade.

A estrutura metálica da edícula tem janelas com um mecanismo de contrapeso que se abrem por completo, retardando ao máximo o uso de luz artificial para o trabalho. A bancada de concreto foi moldado in loco e vai de ponta a ponta. Com sofá generoso e TV, a sala também pode ser usada mesmo em momentos de lazer. Para isso, o ofurô com 2 m de diâmetro está bem ali na entrada



A janela de 1,30 x 1,80 m e 35 cm de altura do chão é uma atração para o filho do casal, de 4 anos. Isso porque ele tem poucos móveis, além dos básicos, no quarto de 11 m². No dormitório de 20 m² do casal, a cabeceira da cama alta funciona como divisória do ambiente. Na parte da frente da cama, ela tem um nicho que faz a função das mesinhas laterais inexistentes e, na parte de trás, ela acomoda uma penteadeira e dá privacidade ao espaço onde fica o armário



Nessa casa não há suítes. A organização dos quartos de um lado e os dois banheiros do outro lado do corredor possibilitou a criação de um jardim interno que é pano de fundo dos dois ambientes de banho. Paredes de cobogós não barram a claridade e são mais uma referência modernista da casa de 120 m²



UM RESPIRO NO TODO

Um projeto sofisticado e bem moderno que combina materiais como a estrutura metálica de aço galvanizado e pintura epóxi eletrostática, feita sob medida em serralheria, com prateleira de madeira, a bancada de corian, a marcenaria bem executada e o piso de granilite. Em vez de encher tudo com blocos de armário, a estante tem a proposta de deixar um respiro. E o que dizer da gaveta com frente de vidro para deixar as frutas bem protegidas, mas à vista para estimular o consumo das três crianças dessa família?

PROJETO: ACF. FOTO: EVELY MÜLLER/DIVULGAÇÃO

SAIBA MAIS SOBRE ELAS

- São soluções de vida longa e facilmente adaptáveis a diferentes estilos de décor.
- Como são peças soltas, podem ser deslocadas para qualquer outro lugar da casa, caso queira mudar a decoração.
- Permitem composições diferentes, levando ao aproveitamento máximo e funcional do espaço.
- Podem ter bases mais esbeltas ou robustas, dependendo do visual que se queira imprimir.
- Aceitam uma infinidade de acabamentos e cores e são de fácil manutenção e limpeza.
- Evidenciam as paredes de fundo e permitem a passagem da luminosidade.
- Atenção: elas não podem ser fixadas no gesso, só na laje!